

ENTRE A RUA E A CASA: CONFLITO ENTRE PAIS E JOVENS DE GRUPOS POPULARES. *Ciana M. Vidor, Claudia Fonseca e Dayse Barcellos*, (Núcleo de Antropologia e Cidadania, Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Em um estudo anterior, analisou-se a relação entre famílias moradoras da periferia e um dos programas de intervenção da Prefeitura Municipal de Porto Alegre que fornecia subsídios financeiros e educativos na superação das situações de risco social/pessoal vivenciadas por crianças e adolescentes. Naquele momento, observou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado acerca da relação entre familiares e os jovens, porque as diretrizes do programa, baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, pareciam entrar em choque com as concepções de juventude e de responsabilidade dos pais no processo de educação dos filhos. Assim, através do relato dos familiares sobre as trajetórias dos jovens, busca-se investigar as noções de juventude, quanto a sua capacidade e responsabilização, na identificação de situações consideradas problemáticas, bem como as formas utilizadas na superação dos conflitos que, muitas vezes, chocam-se com as perspectivas legais (ECA). A pesquisa está sendo desenvolvida através do método etnográfico com a observação participante junto a algumas famílias da periferia de Porto Alegre. (Cnpq)